



1 **ATA DA OCTAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO CURADOR DA UNIVERSIDADE**  
2 **ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF**  
3

4 Aos dezanove dias do mês de outubro de dois mil e onze, foi realizada na sala de reuniões da  
5 SECT, às 11 horas, a octagésima segunda reunião do Conselho Curador da Universidade  
6 Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com as presenças dos seguintes  
7 Conselheiros: Prof. Silvério de Paiva Freitas – Reitor, que presidiu a reunião; Sr. Maurício Falcão  
8 Aguiar – representante dos servidores técnico-administrativos da UENF (indicação do CONSUNI);  
9 Prof. Arnaldo Rocha Façanha – representante do corpo docente da UENF (indicação do  
10 CONSUNI); Dr<sup>a</sup> Cristina Lúcia de Barros Vianna – representante da Secretaria de Estado de  
11 Planejamento e Gestão (indicação do Governo do Estado); Dr. Luiz Edmundo Horta Barbosa  
12 Costa Leite – representante da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (indicação do  
13 Governo do Estado); Dr. Paulo Sérgio Braga Tafner – representante da Secretaria de Estado de  
14 Fazenda (indicação do Governo do Estado). Compareceram como convidados: Sr. Antonio  
15 Constantino de Campos – Chefe de Gabinete da UENF; Prof. Marco Antonio Martins – Diretor  
16 Geral de Administração da UENF. Tratou-se da seguinte pauta: **1** – Aprovação das atas 80 e 81; **2**  
17 – Informes; **3** – Ação de desapropriação da área do campus Leonel Brizola (Proc. E-  
18 26/052.043/2011); **4** – Relato do processo E-26/050.721/2011; **5** - Assuntos diversos. Dando início  
19 à reunião, o **Prof. Silvério** cumprimentou e agradeceu a presença de todos. Passando ao  
20 **primeiro item**, as atas 80 e 81 foram aprovadas por unanimidade. Passando ao **item 2**, o **Dr.**  
21 **Paulo** pediu para fazer um informe: disse que teve a oportunidade de estar reunido com o  
22 presidente da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e teve conhecimento de que estão com  
23 a idéia de montar um centro de pesquisa avançada na área de petróleo. Acrescentou que tem a  
24 impressão de que a UENF tem condições de tentar captar este recurso. A intenção é criar centro  
25 de pesquisa integrada com a indústria local e do Brasil; a FINEP busca apoiar empresas nessa  
26 empreitada. O **Dr. Paulo** disse que recomenda ao Reitor uma visita a instituição para maiores  
27 informações. Prosseguindo, o **Prof. Silvério** falou que a UENF tem o LENEP (Laboratório de  
28 Engenharia de Exploração de Petróleo) em Macaé, sinalizando que, o pessoal da engenharia,  
29 está receptivo a participar deste processo. Acrescentando que a própria PETROBRAS, através de  
30 convênio, pode trabalhar com a UENF, enfatizando que o momento ao qual vivemos hoje, é  
31 especial pelas oportunidades que têm sido oferecidas. O **Dr. Paulo** informou que participou de  
32 evento na sexta-feira (14/10/2011). Disse que diretores da Volkswagen estiveram no Rio de  
33 Janeiro para avaliar e decidir se abrem uma nova fábrica automobilística no Brasil. Para este



34 encontro foram convidados gerentes executivos, agentes de recrutamento etc. Em seguida, o **Dr.**  
35 **Paulo** falou que todos elogiaram as condições macro do Estado, em não gerar passivos  
36 impagáveis. O **Prof. Silvério** informou que: **a)** há 15 dias, ocorreu na UENF a I Mostra  
37 Tecnológica com a presença de empresas de Campos e da região. Participaram do evento, cerca  
38 de 1100 estudantes, além de representantes da empresa LLX de Eike Batista. **b)** Teve início na  
39 manhã do dia 17/10, a Semana do Produtor Rural na UENF concomitante com a III Mostra de  
40 Extensão IFF/UENF/UFF, unindo esforços das três instituições e a VIII Semana Nacional Ciência  
41 e Tecnologia, com tema para este ano de: Mudanças climáticas e prevenção de riscos, se  
42 estendendo até o dia 21/10. **c)** XI Mostra de Pós-Graduação, onde foram expostos 415 trabalhos  
43 de pós-graduação e 220 trabalhos de extensão. **d)** esteve em reunião no Consórcio das  
44 universidades públicas do Estado, em torno de 14 universidades, incluindo as três universidades  
45 do Estado (UERJ, UENF e UEZO). Disse que há uma proposta de intenções junto ao Ministro da  
46 Educação, visando dar início a um processo entre as instituições de mobilidade estudantil,  
47 mobilidade cultural e artística e captação de recursos, com grande expectativa de viabilização.  
48 Passando ao **item 3** da pauta, o **Prof. Constantino** disse que trouxe para a reunião, o proc. E-  
49 26/052.043/2011, que trata da regularização da situação fundiária do campus Leonel Brizola, e  
50 simultaneamente atendendo à sugestão do **Dr. Paulo**, para que os assuntos sejam objetivos e  
51 documentados. Em seguida, o **Dr. Paulo** faz a leitura do processo contendo o Decreto nº 34 de 04  
52 de março de 1993. A **Dr<sup>a</sup> Cristina** disse que pela análise da leitura, alguns dos ex-proprietários  
53 não aceitaram o valor pago pela desapropriação e, por isso, está em aberto até hoje. Acrescentou  
54 ainda, que pela leitura a situação é complicada e sugere que a UENF solicite um Termo de  
55 Cessão de Uso com Promessa de Doação à Prefeitura de Campos dos Goytacazes, em nome de  
56 quem ocorreu a desapropriação. Citou o exemplo do antigo prédio do IASERJ, que foi  
57 desapropriado e anexado ao INCA (Instituto Nacional do Câncer), onde atualmente foi feito um  
58 projeto e licitação para obras, entretanto, o TCU (Tribunal de Contas da União) justificou a  
59 questão da União alocar recursos em propriedade do Estado, acrescentando que é o que  
60 acontece com a UENF. Prosseguindo, o **Dr. Paulo** salientou que o Conselho envidasse esforços  
61 no intento de que a área seja transferida à UENF. A seguir, a **Dr. Cristina** continuou a análise do  
62 processo e disse que já foi pago 90% do total das glebas e permaneceu um crédito penhorado.  
63 Disse, também, que o problema é que a UENF é estadual e estão sendo investidos recursos  
64 estaduais em área do município. Acrescentou também, que neste momento, existe a necessidade  
65 de solicitar o Termo de Cessão. Em prosseguimento, o **Prof. Arnoldo** falou que esforços devem



66 ser envidados no sentido da concretização de tais ações. Disse que a Reitoria deve entrar em  
67 contato com a Prefeitura de Campos para saber a sua posição, e se houver resistência, mobilizar  
68 a comunidade universitária para abraçar essa causa e conscientizar a população de Campos  
69 sobre a real dimensão do problema. A **Dr<sup>a</sup> Cristina** acrescentou, ainda, que é necessário pedir um  
70 Termo de Uso com promessa de doação. Passando ao **item 4** da pauta, houve a leitura do  
71 parecer constante do Proc. E-26/050.721/2011, feita pelo **Sr. Maurício**. Após a leitura, a **Dr<sup>a</sup>**  
72 **Cristina** disse que então, não resta nada a fazer, só tomar ciência, acrescentando que o auxílio  
73 saúde é mais uma fonte de problema para a UENF, enfatizando que é totalmente contra o  
74 pagamento do auxílio. Em seguida, o **Prof. Marco** disse que como o impacto financeiro utilizando  
75 o valor máximo permitido por servidor (R\$700,00) foi de R\$ 6.800.000,00 (seis milhões e  
76 oitocentos mil reais anuais), foi distribuído aos servidores um formulário para obterem informações  
77 mais precisas sobre seus dependentes. Continuou falando, que cada servidor e os seus  
78 dependentes irão receber pelo valor da faixa etária, caso o benefício seja autorizado pelo  
79 Governo. A distribuição de despesas entre servidores ativos e inativos é de R\$124.000,00 (cento  
80 e vinte quatro mil reais) mensais e R\$ 253.187,89 (duzentos e cinqüenta e três mil, cento e oitenta  
81 e sete reais e oitenta e nove centavos) mensais, respectivamente. Prosseguindo, o **Dr. Paulo**  
82 perguntou se os valores são iguais para técnico-administrativos e professores. O **Prof. Marco**  
83 disse que é igual para todos. O **Prof. Arnoldo** alertou que obviamente a tendência é que com o  
84 tempo todos passem a usar o valor máximo permitido, contratando planos com coberturas mais  
85 amplas. Concorde que de fato no momento não há nada a fazer, posto que o auxílio foi estudado  
86 e aprovado pelo CONSUNI (Conselho Universitário), mas considera que o Conselho Curador pode  
87 tecer ponderações e argumentações que poderiam ser alvo de futura apreciação pelo CONSUNI.  
88 Em seguida, o **Dr. Edmundo** falou estar desconfortável, e pergunta até que ponto o CONSUNI  
89 deve propor melhoria de salário aos funcionários, acrescentando que é contra o pagamento do  
90 auxílio aos servidores da UENF. Continuou dizendo, que levantou o assunto sobre o auxílio, mas  
91 reconheceu que não sabe que caminho tomar. O **Dr. Paulo** disse que pessoalmente, tenderia a  
92 acreditar, é claro, que o empregador deve se preocupar com a saúde do funcionário. No caso da  
93 União, optou-se por dar um auxílio que hoje é de R\$ 64,00 (sessenta e quatro reais). Disse que,  
94 legalmente, tem direito a esse auxílio os filhos de até 21 anos e 24 anos aos que são  
95 universitários. Prosseguiu dizendo que, geralmente, filhos de servidores públicos vão para a  
96 universidade. Disse que no IPEA foi contratado um plano de saúde e foi criado um incentivo à  
97 permissão da segunda geração e os dependentes dos servidores podem incluir seus filhos. A



98 seguir o **Prof. Marco** leu despacho do processo referente ao auxílio saúde. O **Dr. Luiz Edmundo**  
99 falou que pelo que percebeu o auxílio não está previsto no orçamento para 2011, então este ano  
100 está resolvido, uma vez que o ano se finda. Para 2012 vai depender do PPA (Plano Pluri Anual).  
101 Logo, o **Prof. Marco** falou que, na época, foi responsável pela elaboração do PPA da UENF, e a  
102 proposta do auxílio está na LOA (Lei Orçamentária Anual) e não no PPA, pois foi solicitada a  
103 retirada de despesas de pessoal do PPA. Novamente, o **Dr. Luiz Edmundo** falou que apesar de  
104 entender, isso tem várias implicações, disse que do ponto de vista financeiro, o auxílio só poderá  
105 ser pago quando estiver autorizado pelo Governo. Existe um valor de custeio histórico, e talvez,  
106 para isso, o custeio tenha que ser aumentado. A seguir, o **Sr. Maurício** esclareceu que consta no  
107 processo que se não houver custeio suficiente o pagamento do auxílio será pago aos servidores  
108 que possuírem menor rendimento. O **Dr. Luiz Edmundo** interveio, sugerindo que se pague o  
109 auxílio só se houver recurso para verba de custeio, não impactando negativamente no restante  
110 dos demais custeios da universidade. Prosseguindo, o **Prof. Arnoldo** falou que esse tema vai ser  
111 recorrente até que se resolva a questão da autonomia. Disse que temos que discutir o modelo de  
112 autonomia que melhor se adéqua às necessidades das universidades estaduais, mas que também  
113 impeça distorções que forcem o Estado a ficar cobrindo eventuais rombos orçamentários. Temos  
114 que discutir com prioridade o tema autonomia financeira, caso contrário ficaremos nesta eterna  
115 queda de braço inerente aos usuais conflitos de interesses entre servidores e governo. O **Reitor**  
116 disse que a instituição é responsável pelos seus gastos e responde por eles e ela tem que ter  
117 muita responsabilidade. O **Prof. Arnoldo** ressaltou, ainda, que existem casos de universidades  
118 com autonomia financeira que não estão dando certo. Mas, a Universidade da Paraíba é um  
119 exemplo que deu certo e está funcionando muito bem. Prosseguindo, o **Prof. Marco** falou sobre a  
120 concessão aos servidores da UERJ de reajuste dos auxílios creche e alimentação. Questionou os  
121 valores praticados atualmente na UENF, com auxílio-creche no valor de R\$ 150,00 (cento e  
122 cinqüenta reais) e auxílio alimentação de R\$ 168,00 (cento e sessenta e oito reais) em relação  
123 aos praticados na UERJ, que recentemente obtiveram aumento dos seus valores, quando já  
124 recebiam valores acima dos praticados na UENF. Os valores da UERJ atualmente foram alterados  
125 de: auxílio creche de R\$ 400,00 foi para R\$ 600,00 e auxílio alimentação de R\$ 274,00 para R\$  
126 400,00. O **Dr. Paulo** interveio dizendo que caso ceda aqui vai acabar tendo que ceder ali, e isso é  
127 uma discussão longa e difícil. O fato é inexorável e está difícil por que não há excesso de  
128 arrecadação. O **Reitor** falou que o custo da UENF em relação ao da UERJ é muito pequeno.  
129 Passando ao **item 5** da pauta, o **Dr. Luiz Edmundo** disse que na terça-feira (25/12) haverá no



Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro

## Conselho Curador

130 Palácio Laranjeiras reunião com delegação de Quebec. Participarão deste encontro o Secretário  
131 de Ciência e Tecnologia, Dr. Alexandre Cardoso, além dos reitores das universidades do Estado  
132 (UERJ, UENF e UEZO). Disse ainda, que enviará a pauta da reunião para o conhecimento do  
133 representante da UENF, e neste caso, quem participará será o Prof. Edson Correa da Silva, Vice-  
134 Reitor da universidade. Nada mais havendo a tratar, o **Prof. Silvério** agradeceu a todos e  
135 encerrou a reunião.

136

137

138

139

140

Prof. Silvério de Paiva Freitas  
Reitor

141

142

143

144 Luiz Edmundo Horta Barbosa Costa Leite  
145 Representante da SECT

Cristina Lucia de Barros Vianna  
Representante da SEPLAG

146

147

148

149 Paulo Sérgio Braga Tafner  
150 Representante da SEFAZ

Prof. Arnaldo Rocha Façanha  
Representante do corpo Docente

151

152

153

154 Maurício Falcão Aguiar  
155 Representante do corpo Técnico-Administrativo

Rosimara da Silva S. de Almeida  
Secretária *ad hoc*